

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES - Resumo

2019

GESTÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS



Índice

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 1.1. Organização do Relatório..... | 4 |
| 2. O ELECTRÃO | 5 |
| 2.1. Órgãos Associativos..... | 5 |
| 2.2. Organograma | 6 |
| 2.3. Sistema Integrado de Gestão do Electrão | 7 |
| 2.4. Os grandes números do Electrão..... | 8 |
| 3. EMBALADORES E/OU RESPONSÁVEIS PELA COLOCAÇÃO DE PRODUTOS EMBALADOS NO MERCADO NACIONAL E FORNECEDORES DE EMBALAGENS DE SERVIÇO | 9 |
| 3.1. Caracterização dos embaladores..... | 9 |
| 3.2. Mercado das embalagens | 11 |
| 4. SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS – SGRU | 14 |
| 4.1. Identificação dos SGRU | 14 |
| 4.2. Quantidades Retomadas..... | 14 |
| 5. REDE PRÓPRIA DE RECOLHA | 16 |
| 6. OPERADORES DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS | 17 |
| 6.1. Tratamento e valorização de embalagens | 17 |
| 6.2. Avaliação das metas de gestão | 17 |
| 7. SECTOR HORECA | 19 |
| 8. SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO | 20 |
| 8.1. Projectos e acções de SC&E | 20 |
| 8.2. Avaliação dos gastos de SC&E..... | 24 |
| 9. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO | 25 |
| 9.1. Projectos e acções de I&D | 25 |
| 9.2. Avaliação dos gastos de I&D | 30 |
| 10. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES | 31 |
| 10.1 Sinergias em acções de SC&E e I&D | 31 |
| 10.2 Outros Procedimentos de articulação | 31 |
| 11. CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA | 33 |
| 11.1 Serviços prestados | 33 |
| 11.2 Gastos | 33 |
| 11.3 Demonstração de resultados | 34 |
| 12. QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO | 36 |
| 12.1 Reclamações recebidas | 36 |
| 12.2 Inquéritos de satisfação | 37 |
| 13. ANÁLISE DA EFICÁCIA | 39 |
| 13.1. Avaliação 2019 | 39 |
| ANEXOS | 42 |

| | | |
|------|---|----|
| I. | Quantidades de embalagens colocadas no mercado e ecovalor | 42 |
| II. | Lista de SGRU com contrato celebrado com o Electrão..... | 45 |
| III. | Quantidades retomadas de resíduos de embalagens | 49 |
| IV. | Receitas provenientes da venda de RE | 51 |

1. INTRODUÇÃO

O **Electrão – Associação de Gestão de Resíduos**, entidade gestora da **Rede de Recolha Electrão**, é uma Associação de direito privado e sem fins lucrativos, que prossegue, continuamente, como um dos seus fins associativos, o objectivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (SIGRPA) e o Sistema Integrado de Gestão de Embalagens (SIGRE), para os quais se encontra licenciada.

A gestão do fluxo específico de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) é regulada pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, na sua redacção actual, que transpõe para o ordenamento jurídico nacional a Directiva n.º 2012/19/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de Julho de 2012, revogando o anterior Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio.

O referido diploma legal unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor, estabelecendo medidas de protecção do ambiente e da saúde humana, com os objectivos de prevenir ou reduzir os impactes adversos decorrentes da produção e gestão desses resíduos, e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

A gestão do fluxo específico de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RPA) obedece ao disposto no Decreto-lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, e demais legislação complementar, revogando o Decreto-Lei n.º 62/2001, de 19 de Fevereiro, e as Portarias n.ºs 571/2001 e 572/2001, de 6 de Junho.

O referido diploma legal preconiza um melhor desempenho ambiental por parte dos agentes económicos que intervêm no ciclo de vida das pilhas e acumuladores, co-responsabilizando todos os intervenientes, desde os fabricantes destes produtos aos operadores de gestão dos resíduos resultantes.

A gestão do fluxo específico de Resíduos de Embalagens é estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, que transpõe para ordem jurídica nacional as Directivas n.ºs 94/62/CE e 2004/12/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Este diploma legal veio reforçar a co-responsabilização de todos os intervenientes no ciclo de vida dos produtos (produtores, embaladores, distribuidores, comerciantes, utilizadores e, em particular, os operadores directamente envolvidos na recolha e tratamento de resíduos de fluxos específicos, com a introdução de factores que visam potenciar o seu desempenho ambiental).

Estabelece também um conjunto de normas que reflectem a natureza específica de cada um dos fluxos, nomeadamente Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (EEE), Pilhas e Acumuladores (PA), e de Embalagens e resíduos de embalagens. A materialização das responsabilidades dos embaladores e produtores de EEE e PA pode assumir duas modalidades: a título individual, ou através de um sistema integrado gerido por uma entidade licenciada.

Neste enquadramento, o Estado Português reconheceu a capacidade técnica e financeira do Electrão para a gestão dos fluxos específicos de REEE, RPA e RE, tendo-lhe concedido as seguintes licenças:

Licença para a gestão do SIGREEE: Através do Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio, do Secretário de Estado do Ambiente.

Licença para a gestão do SIGRPA: Através do Despacho n.º 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente.

Licença para a gestão do SIGRE: Através do Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e Ambiente.

Para efeitos de acompanhamento dos sistemas integrados titulados pelo Electrão as licenças referenciadas preconizam a apresentação dos respectivos relatórios anuais de actividades à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), assim como à Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE), em conformidade com o disposto no Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro.

Deste modo, o presente documento constitui o **Resumo do Relatório Anual de Actividade de RE de 2019** do Electrão, em cumprimento das obrigações definidas na licença de gestão de RE, com as respectivas extensões às Regiões Autónomas, em conciliação com as orientações emanadas pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P, durante a articulação regular com o Electrão.

1.1. Organização do Relatório

A actividade referente ao ano 2019, em matéria de gestão de RE, é reportada no Relatório Anual de Actividade, que colige a informação de gestão de RE de âmbito nacional, bem como, relativa às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

O Relatório Anual de Actividade – Resumo de RE relativo ao exercício de 2019 encontra-se estruturado com base nas orientações da tutela, descritas no documento intitulado “Matérias a abordar no Relatório Resumo do Relatório Anual de Actividades”.

2. O ELECTRÃO

O **Electrão – Associação de Gestão de Resíduos**, é uma Associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos licenciada para a gestão a gestão de REEE, RPA e RE.

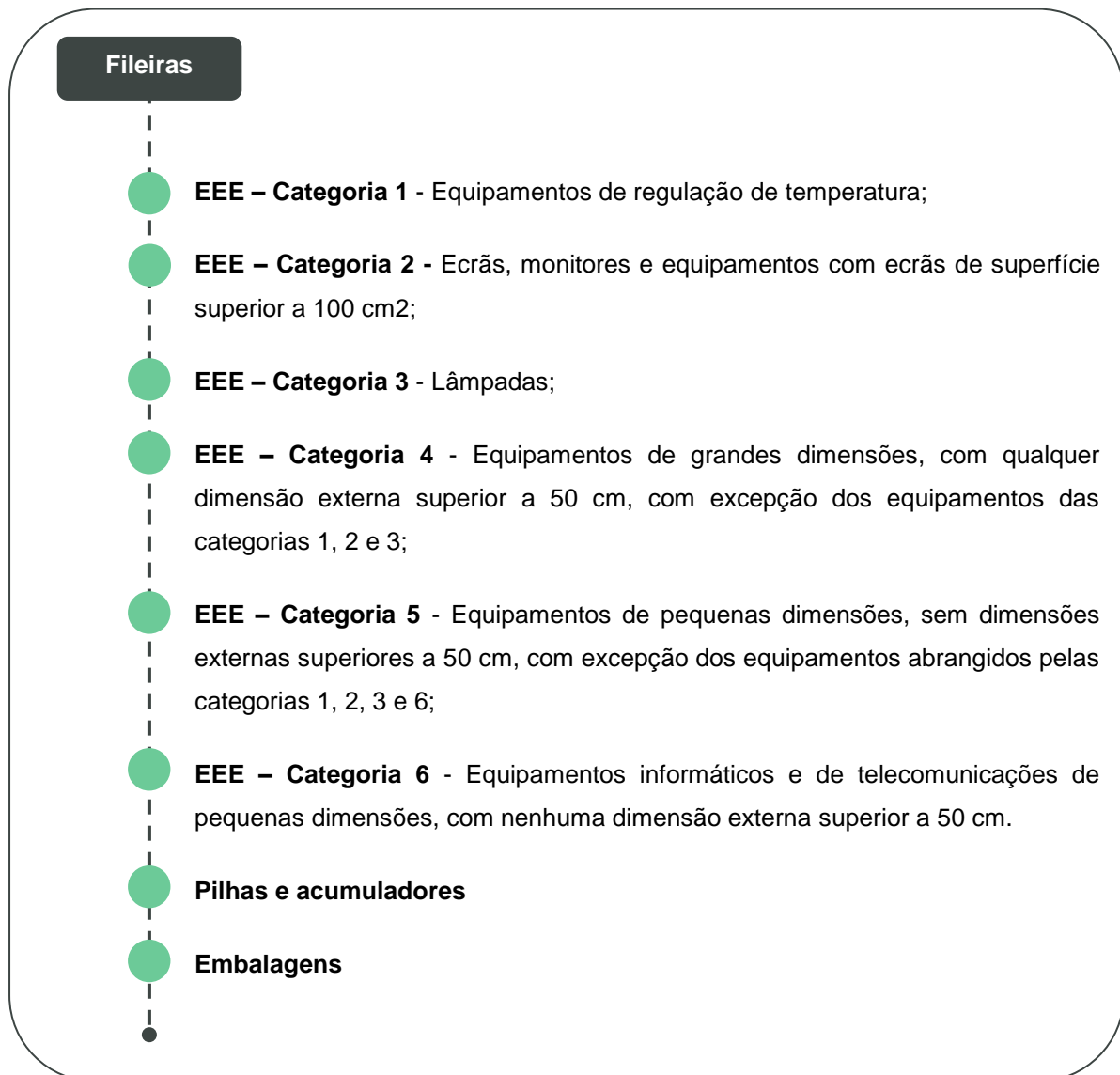
2.1. Órgãos Associativos

Após a eleição dos órgãos da Associação para o biénio 2018/19, a sua composição a 31 de Dezembro de 2019 era a seguinte:

| Conselho de Administração | |
|---|---|
|  | Presidente – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A. |
|  | EEE – Categoria 1 – Daikin Airconditioning Portugal, S.A. |
|  | EEE – Categoria 2 – Samsung Electrónica Portuguesa, S.A. |
|  | EEE – Categoria 3 – Signify Portugal, Unipessoal, Lda. |
|  | EEE – Categoria 4 – General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A. |
|  | EEE – Categoria 5 – Groupe Seb Ibérica, S.A. |
|  | EEE – Categoria 6 – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A. |
|  | PA – Diebold Nixdorf Portugal, Lda. |
|  | Embalagens – Groupe Seb Ibérica, S.A. |
|  | Embalagens – Canon Portugal, S.A. |
| Comissão Executiva | |
|  | Membro EEE – General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A. |
|  | Membro PA – Diebold Nixdorf Portugal Unipessoal, Lda. |
|  | Membro Embalagens – Groupe Seb Ibérica, S.A. |
| Assembleia Geral | |
|  | Presidente – António Meireles, S.A. |
|  | Secretário – Schneider Electric Portugal, Lda. |
| Conselho Fiscal | |
|  | Presidente - Ledvance, Lda. |
|  | Vogal - Legrand Eléctrica, S.A. |
|  | ROC - Horwath & Associados, SROC, Lda. |

FIGURA 1 - ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS DO ELECTRÃO

De referir complementarmente que nos termos dos Estatutos do Electrão, os Produtores Aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira de acordo com a respectiva actividade, estando designadas como Fileiras as seguintes:



2.2. Organograma

O quadro de pessoal do Electrão é partilhado para a gestão de REEE, RPA e RE, uma vez que os recursos estão afectos aos três fluxos específicos de resíduos. Seguidamente, apresenta-se o organograma do Electrão nas diferentes áreas de competência.

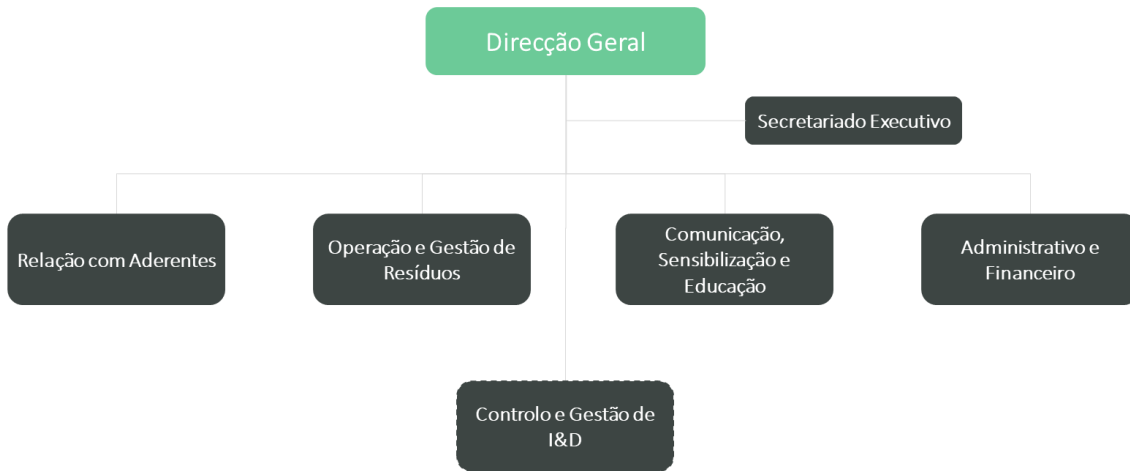


FIGURA 2 - ORGANOGRAMA DO ELECTRÃO

2.3. Sistema Integrado de Gestão do Electrão

O Sistema Integrado de Gestão do Electrão é constituído por diversos stakeholders nas diferentes áreas de gestão de EEE, de PA, de embalagens e dos resíduos que as constituem. De seguida é apresentada a representação esquemática do Sistema Integrado de Gestão de RE gerido pelo Electrão:

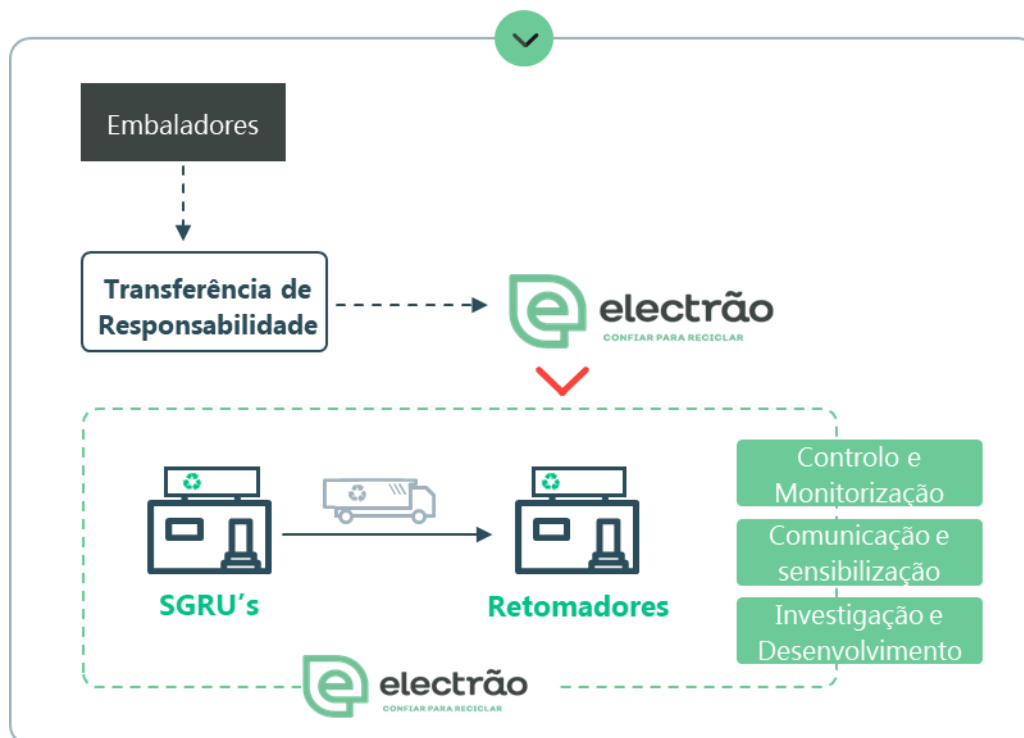


FIGURA 3 - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RE DO ELECTRÃO

2.4. Os grandes números do Electrão

9 323 560 €

gastos operacionais

264

Embaladores Aderentes

72 016 t

Declaradas

42 025 t

RE Recolhidas

62%

Taxa de Retoma

562

Auditorias e Verificações
Técnicas

2,5%

em Investigação e
Desenvolvimento

7,0%

em Comunicação e
Sensibilização

3. EMBALADORES E/OU RESPONSÁVEIS PELA COLOCAÇÃO DE PRODUTOS EMBALADOS NO MERCADO NACIONAL E FORNECEDORES DE EMBALAGENS DE SERVIÇO

3.1. Caracterização dos embaladores

O Electrão em 2019 fechou o ano com **264 embaladores aderentes**. Relativamente às Regiões Autónomas, existiam 2 aderentes da Região Autónoma dos Açores até ao final de 2019. No mesmo período, não existiam aderentes da Região Autónoma da Madeira.

Na Figura 4 são apresentados o número de embaladores aderentes registados nos dois primeiros anos de gestão de embalagens usadas. Da análise da figura constata-se um aumento de 108 embaladores aderentes em 2019 relativamente a 2018.

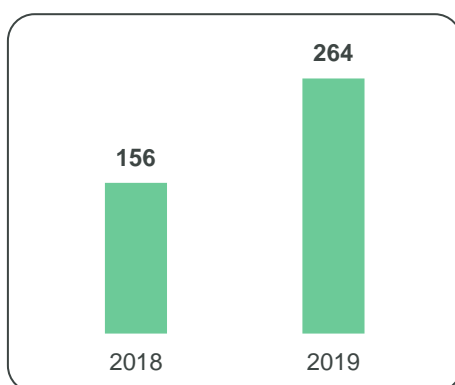


FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DE EMBALADORES ADERENTES 2018-2019

As figuras seguintes representam graficamente a organização da lista de embaladores/importadores aderentes ao sistema de gestão Electrão por tipo de embalador e por tipo de embalagens.

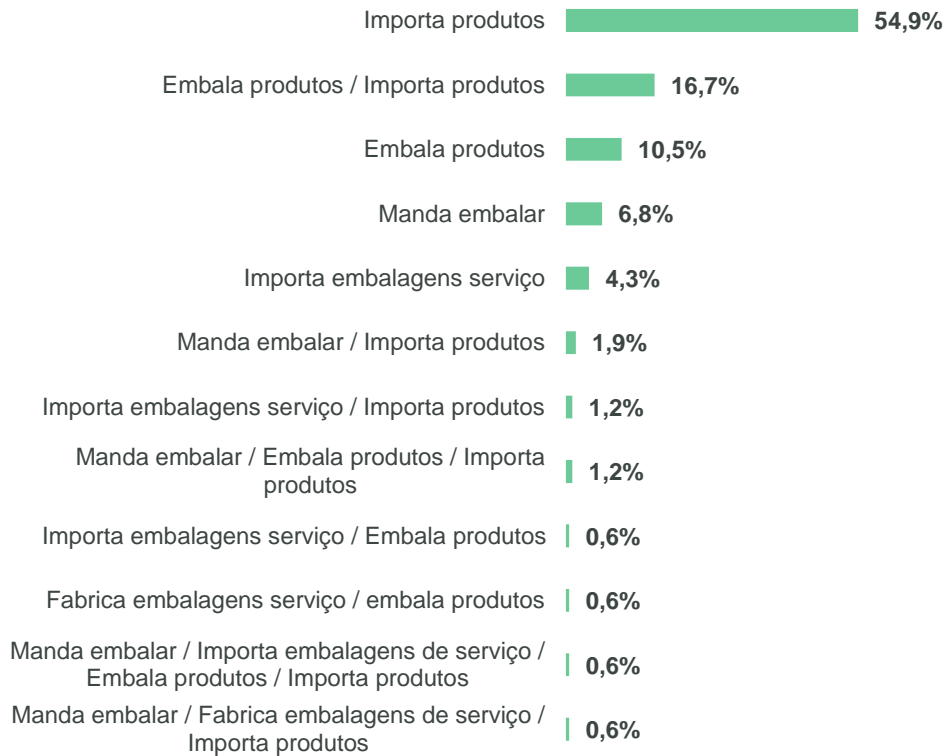


FIGURA 5 - DISTRIBUIÇÃO DE EMBALADORES POR TIPO DE EMBALADOR

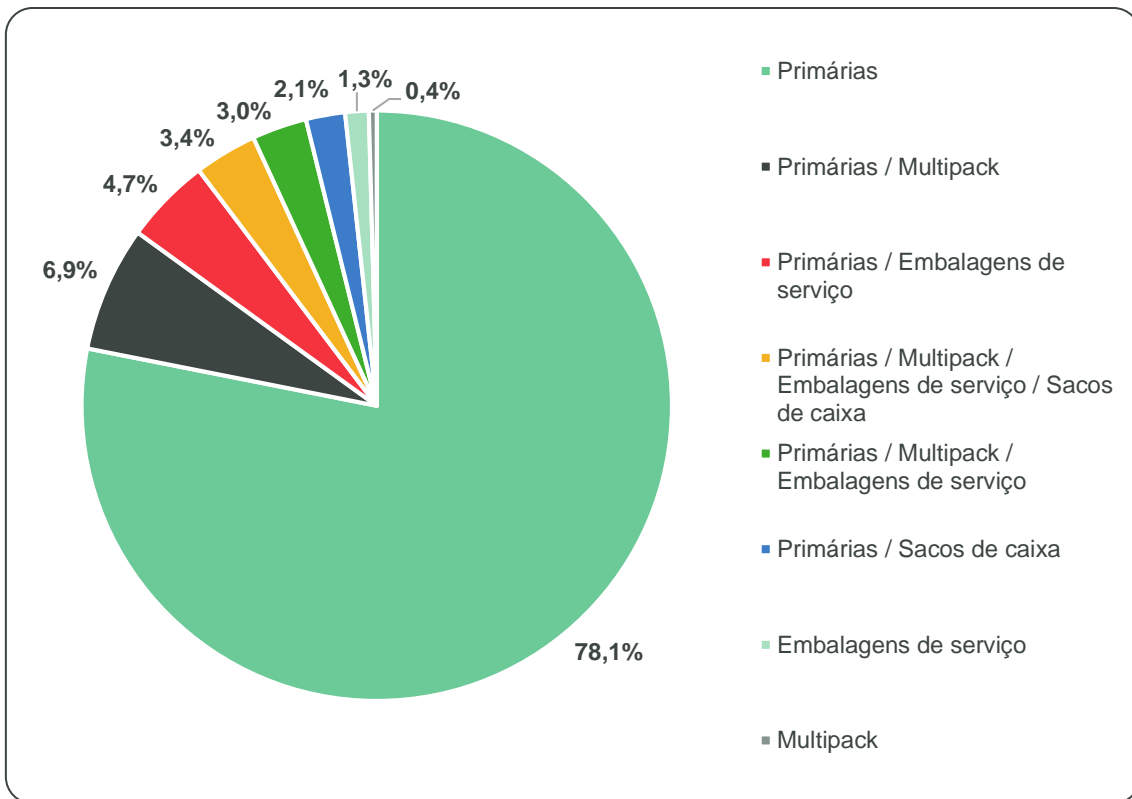


FIGURA 6 - DISTRIBUIÇÃO DE EMBALADORES POR TIPO DE EMBALAGEM

O Electrão desenvolveu o seu próprio símbolo de marcação de embalagens, o símbolo Electrão, não havendo registo de uso indevido do mesmo.



FIGURA 7 - SÍMBOLO DE MARCAÇÃO DE EMBALAGENS - SÍMBOLO ELECTRÃO

O Electrão desenvolveu também um símbolo de deposição de embalagens para os embaladores colocarem nas suas embalagens e assim sensibilizarem os consumidores para a recolha selectiva deste fluxo de resíduos.



FIGURA 8 - SÍMBOLO DE DEPOSIÇÃO DE EMBALAGENS

Os símbolos desenvolvidos foram disponibilizados aos embaladores a título gratuito e não vinculativo ao contrato com o Electrão.

3.2. Mercado das embalagens

A **colocação de embalagens no mercado nacional** declarada pelos embaladores aderentes do Electrão, durante o ano de 2019, foi de **72 016 toneladas**. A este quantitativo acresce 3 922 toneladas de embalagens referentes a quantidades associadas a rectificativos de anos anteriores a 2019.

Relativamente a 2018, a evolução dos valores de colocação de mercado registou um aumento de 21 771 toneladas. Na Figura 9 é possível observar a evolução do universo de mercado do Electrão em 2018 e 2019, em peso.

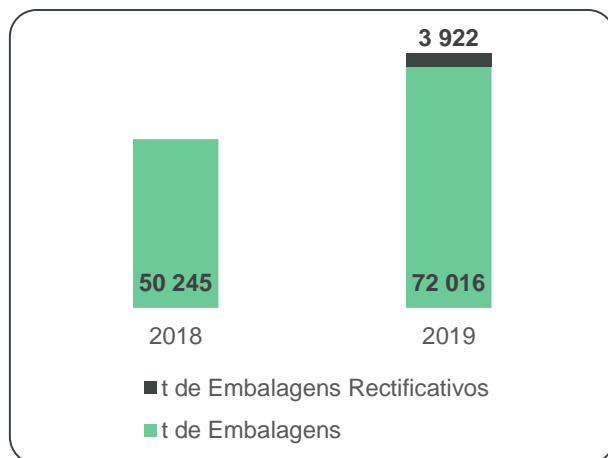


FIGURA 9 - EMBALAGENS DECLARADAS AO ELECTRÃO EM 2018 E 2019 (TONELADAS)

Os dados de colocação no mercado para 2019 distribuídos por tipo e material de embalagens, encontram-se representados nas figuras seguintes.



FIGURA 10 - QUANTIDADES DE EMBALAGENS DECLARADAS, POR TIPO (TONELADAS)

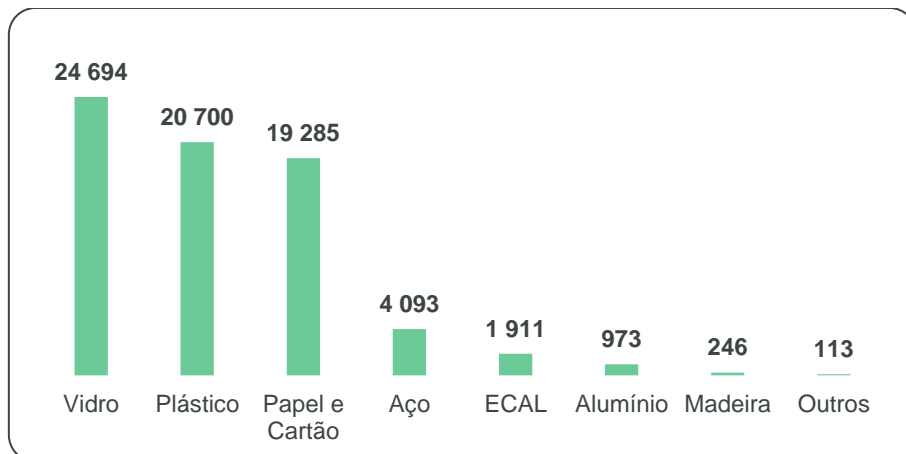


FIGURA 11 - QUANTIDADES DE EMBALAGENS DECLARADAS, POR MATERIAL (TONELADAS)

Relativamente à colocação de embalagens nas Regiões Autónomas, registou-se na Região Autónoma dos Açores a colocação de 2 toneladas no ano de 2019. Na Região Autónoma dos Açores não foram registados quantitativos.

No Anexo I encontram-se o detalhe dos dados do colocado no Continente e Regiões Autónomas, por sector de actividade, por tipo e por material em peso e ecovalor.

4. SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS – SGRU

4.1. Identificação dos SGRU

No que se refere a contratos com SGRU, no final de 2019, o Electrão tinha formalizada a parceria com **28 SGRU** traduzindo-se em 67 locais de recolha no Continente e Regiões Autónomas. No Anexo II são apresentados os SGRU com os quais foram celebrados contratos para a recolha de RE, juntamente com informação sobre o número de soluções de valorização e população total servida. No Anexo II está também disponível informação geográfica referente aos locais de recolha.

Na Figura 12 consta o rácio de habitantes por número total de ecopontos dos SGRU.

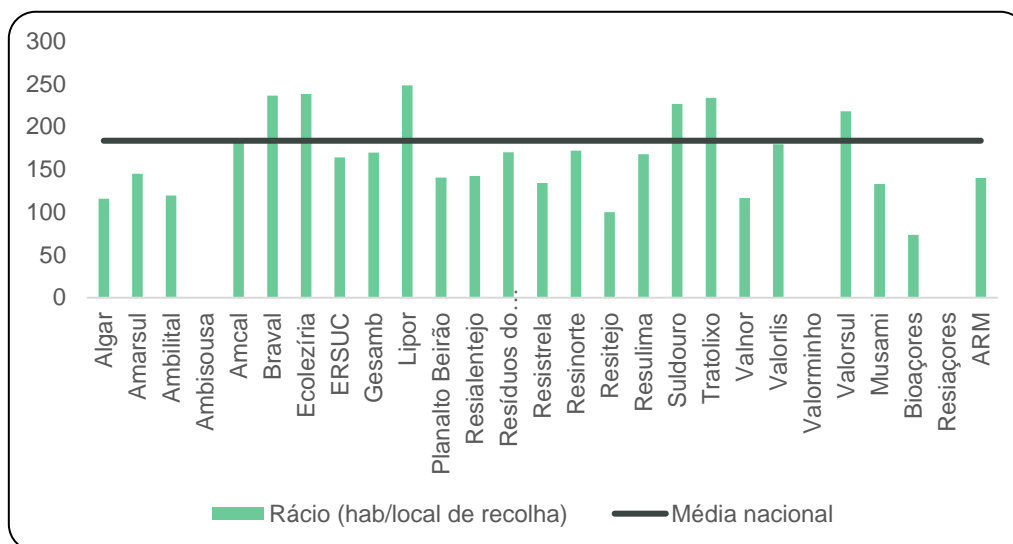


FIGURA 12 - RÁCIO DE HABITANTES POR NÚMERO TOTAL DE ECOPONTOS PERTENCENTES A SGRU DA REDE DE RECOLHA ELECTRÃO¹

4.2. Quantidades Retomadas

Em 2019, o Electrão assegurou a retoma de um total de **42 025 toneladas de RE** a nível nacional pelos locais de recolha pertencentes aos SGRU. No Anexo III são observáveis as quantidades de RE retomadas por SGRU e por material proveniente da recolha selectiva e indiferenciada.

A Tabela 1 apresenta a distribuição das retomas de RE por material com origem na recolha selectiva e indiferenciada.

¹ SGRUs com informação em falta por falta de resposta dos mesmos.

TABELA 1 - QUANTIDADE DE RE RETOMADAS POR MATERIAL (TONELADAS DE EMBALAGEM)

| Origem | Vidro | Papel / Cartão | Plástico | Aço | Alumínio | ECAL | Madeira | Total |
|------------------------|---------------|----------------|--------------|--------------|------------|------------|----------|---------------|
| Recolha Selectiva | 12 349 | 16 257 | 7 940 | 932 | 95 | 439 | 0 | 38 013 |
| Recolha indiferenciada | 146 | 188 | 1 473 | 2 043 | 41 | 121 | 0 | 4 013 |
| TM/TMB | 146 | 188 | 1 473 | 947 | 0 | 121 | 0 | 2 876 |
| VE | 0 | 0 | 0 | 1 095 | 41 | 0 | 0 | 1 136 |
| Total | 12 496 | 16 446 | 9 412 | 2 975 | 136 | 560 | 0 | 42 025 |

Em 2019, as quantidades de embalagens valorizadas organicamente, alocadas ao Electrão, totalizaram cerca de 2 981 ton de Papel/Cartão e cerca de 40 ton de Madeira.

Foram contactados por e-mail os SGRU com contrato celebrado com o Electrão, a solicitar as quantidades de refugo de RE retomados com origem na recolha selectiva, referente ao total de recolhas nos contentores azul, amarelo e verde. Da totalidade de SGRU contactados, obteve-se uma taxa de resposta de 41%².

A quantidade de refugo média da rede, por contentor, foi a seguinte:

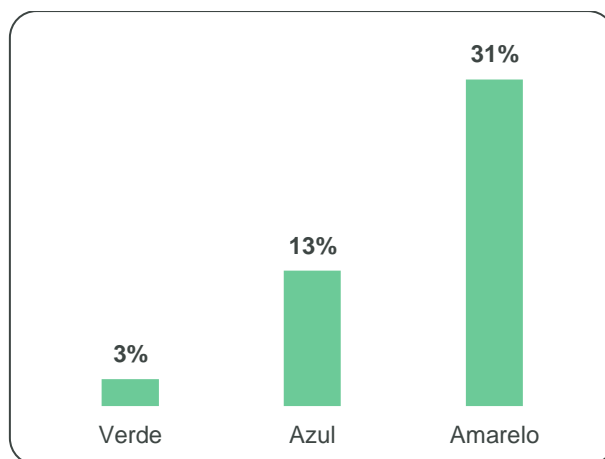


FIGURA 13 - QUANTIDADE DE REFUGO MÉDIA POR CONTENTOR COM ORIGEM NA RECOLHA SELECTIVA

² Taxa de resposta calculada considerando apenas os SGRU que forneceram dados de refugo

5. REDE PRÓPRIA DE RECOLHA

Até 31 de Dezembro de 2019, o Electrão não possuía uma rede própria de recolha de RE.

6. OPERADORES DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

6.1. Tratamento e valorização de embalagens

Relativamente ao tratamento de RE, o Electrão garantiu a **valorização de 42 025 toneladas de RE**, correspondendo na totalidade a RE efectivamente reciclados. As quantidades valorizadas são iguais às recicladas pois não se encontram incluídas as quantidades valorizadas organicamente. Relativamente a RE rejeitadas, em 2019 não foram registados quantitativos.

Apresenta-se a distribuição do tratamento de RE por material na tabela seguinte.

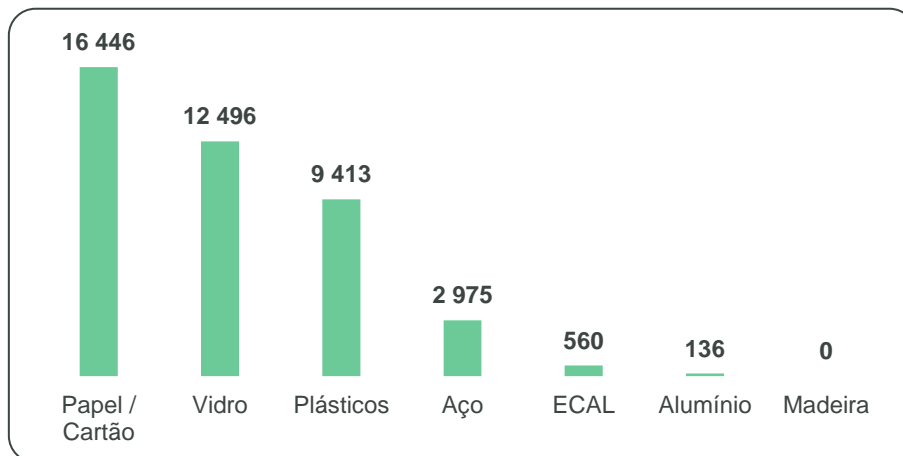


FIGURA 14 - QUANTIDADES DE RE EFECTIVAMENTE RECICLADAS/VALORIZADAS POR MATERIAL EM 2019 (TONELADAS DE EMBALAGEM)

Adicionalmente, no ano de 2019 foram encaminhados para valorização orgânica cerca de 2 981 toneladas de papel/cartão e cerca de 40 toneladas de madeira.

6.2. Avaliação das metas de gestão

O Electrão, na qualidade de entidade gestora de RE, deverá garantir o cumprimento dos requisitos relativamente à reciclagem e valorização de RE, encontrando-se estes definidos no ponto 1.3.1 do Despacho n.º 6907/2017 de 9 de Agosto. No n.º 3 do referido ponto, estão fixados os valores referentes aos rendimentos mínimos de reciclagem e valorização para os vários materiais de RE.

A comparação entre os objectivos estabelecidos e as respectivas taxas de retoma encontra-se representada na Figura 15.

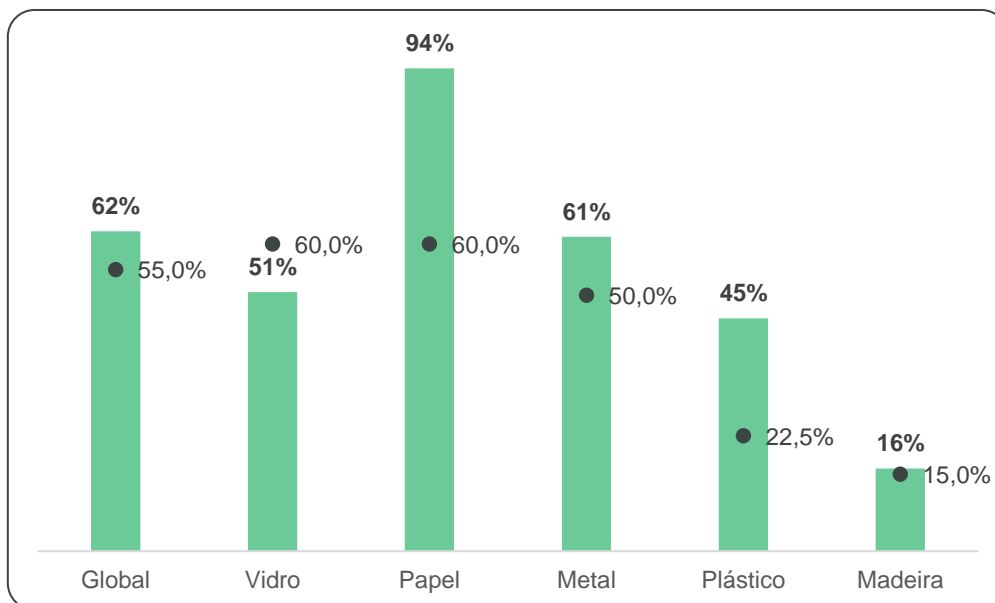


FIGURA 15 - TAXA DE RETOMA GLOBAL E POR MATERIAL, RELATIVA A 2019³

Para o cálculo do rendimento de retoma do SIGRE, referente a 2019, foram consideradas as quantidades retomadas pela Rede de Recolha Electrão, incluindo as quantidades de valorização orgânica referentes a 2019, face aos quantitativos colocadas no mercado geridos pelo Electrão.

O Electrão contribuiu positivamente para o cumprimento das metas, com excepção do vidro, resultando numa taxa de retoma global de cerca de 62%.

³ Para efeito de cálculo, considerou-se as quantidades de ECAL na taxa de retoma do Papel.

7. SECTOR HORECA

De acordo com o definido no n. º5 do ponto 5.2 da Licença, o Electrão entregou, em Dezembro de 2018, à Tutela o Plano de Acção para os resíduos de embalagem provenientes do Sector HORECA.

Durante 2019 foram realizadas várias actividades relacionadas com este sector, tendo por objectivo o desenvolvimento do Plano referido.

8. SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO

O Electrão tem procurado consolidar a sua estratégia de comunicação e sensibilização, através da aposta em campanhas e iniciativas que privilegiam uma maior proximidade e identificação do consumidor e dos agentes envolvidos nos SIGR geridos pela Associação, com a temática do encaminhamento e reciclagem de embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas e acumuladores usados.

A todos os projectos e acções de SC&E estão associados os gastos despendidos pelo Electrão na sua promoção e desenvolvimento. Em termos de categorias de gastos estão previstos gastos directos, decorrentes do exercício da actividade em causa, e os gastos indirectos compostos por gastos de suporte à actividade de SC&E onde se incluem, entre outros, gastos com deslocações e gastos com recursos humanos do Electrão envolvidos directamente na execução de cada actividade. A estrutura de gastos encontra-se sintetizada na avaliação de gastos de SC&E.

Como as acções de SC&E foram desenvolvidas em conjunto com componentes de Prevenção, nesta secção são também identificados os projectos/acções com actividades de prevenção, e a percentagem dos gastos totais alocados a este tipo de acções.

8.1. Projectos e acções de SC&E

REMUSEU - Museu Temporário Reciclável da Reciclagem

Instalação temporária de um espaço relativo à reciclagem de resíduos num museu, também temporário, numa zona nobre da cidade de Lisboa, pelo período de 1 ano. Será um dos projectos bandeira para a sinalização da Capital Verde Europeia em 2020, e que tem como objectivo a sensibilização do público, de uma forma diferenciada, com recurso a exposições, instalações de arte, experiências interactivas e educativas, para a temática do Ambiente, da gestão de resíduos e da economia circular. Durante o ano de 2019 foi identificado o local para instalação do museu temporário (Parque de Estacionamento Docas Ponte), foram desenvolvidos os conteúdos da exposição e produzidos os meios para a sua instalação. A implantação no local acontecerá durante o primeiro trimestre de 2020.

Estado: Projecto em desenvolvimento. Concluída a fase da produção de conteúdos. Transita para 2020 a fase de instalação, e a posterior abertura e exploração do projecto.

ONDERECICLAR.PT - Plataforma Nacional dos Locais de Reciclagem

Plataforma dedicada ao cidadão e empresas, para informação e divulgação de locais de recolha dos vários fluxos e resíduos específicos geridos em Portugal: equipamentos eléctricos, pilhas e acumuladores, embalagens, veículos em fim de vida, pneus, óleos, fitofarmacêuticos, medicamentos, etc. A plataforma terá o mapa nacional de locais de recolha onde, de uma forma fácil, simples e rápida, será possível pesquisar, simultaneamente, os locais de recolha de vários tipos de resíduos. Tem como objectivo a prestação de um serviço de informação diferenciado e dedicado, sobre locais de recolha e sobre a gestão de resíduos, e a promoção da interactividade com o cidadão, procurando o seu envolvimento e a sua contribuição para a melhoria e optimização dos sistemas de recolha.

Estado: Projecto implementado parcialmente. Durante o ano 2019, foi desenvolvida a estrutura informática de suporte à plataforma, bem como os conteúdos e a informação que integrará o site. Implementação da versão 2.0, durante o primeiro trimestre de 2020.

ELECTRAO.PT - Site Institucional do Electrão - Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos

Desenvolvimento de website Electrão.

Informação a Aderentes e potenciais Aderentes sobre os Sistemas de Gestão de Resíduos Electrão: procedimentos de adesão, classificação e tipologias de equipamentos eléctricos, pilhas e acumuladores e embalagens, prestações financeiras, vantagens de adesão, modelos contratos, regime pequenos aderente, informação técnica e legislação aplicável.

Estado: Novo site implementado e concluído. Actualizações e melhorias de funcionalidades e desenvolvimento de novas páginas em curso.

ACADEMIA ELECTRÃO - Inovação e conhecimento na reciclagem e gestão de resíduos

Desenvolvimento da actividade de comunicação de suporte à realização da Academia Electrão, com a divulgação e promoção da iniciativa e dos procedimentos associados. Comunicação dos resultados e entrega de Prémios.

- N.º de participantes/projectos submetidos - 70

Estado: Campanha 2019/2020 será concluída em Maio de 2020.

VIDEOS ELECTRÃO - Comunicar simples e conveniente o que faz uma entidade gestora e como são geridos os resíduos

Série de vídeos sobre a actividade da Entidade Gestora, princípio alargado da responsabilidade do produtor, a reciclagem de equipamentos eléctricos, pilhas e embalagens, economia circular, a importância da reciclagem, e respectiva divulgação - spots de TV e rádio, plataformas digitais da Associação e outras plataformas de referência. Produção de vídeos informativos sobre os sistemas de gestão de resíduos (embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas e acumuladores) e a reciclagem dos materiais.

Estado: Projecto em curso que transita para 2020.

TRANSFORMAR - Campanha de recolha e acção de comunicação para separação de resíduos nas praias

Sensibilização e mobilização de cidadãos durante a época estival para a correcta separação para reciclagem de embalagens. Colocação de instalação alusiva ao tema e colocação de meios de recolha de resíduos num conjunto de praias portuguesas seleccionadas.

- N.º de Praias envolvidas na campanha - 15;
- N.º de unidades de plástico recolhido - 180 mil;
- Quantidade de plástico recolhido (t) - 2,6 toneladas;
- N.º de notícias - 43;

Estado: Campanha concluída.

ELECTRÃO PRODUTOR - Campanhas de recolha e acções de comunicação e sensibilização nas empresas aderentes

Iniciativas de comunicação e sensibilização, incluindo campanhas de recolha de resíduos, desenvolvidas em parceria com empresas aderentes do Electrão. Comparticipação directa ou indirecta em equipamentos (que preferencialmente incorporem material reciclado) ou monetária para fins de solidariedade social em função das quantidades recolhidas de resíduos em cada iniciativa. Difusão nos meios da empresa de elementos de comunicação alusivos ao tema da separação de resíduos e respectiva correcta deposição como por exemplo, Roll-ups nos escritórios, armazéns ou lojas, banners em websites, stickers, participação em eventos corporativos, feiras ou outros).

Estado: Acções que transitam para 2020.

ELECTRÃO EMPRESAS - Campanhas de recolha e acções de comunicação e sensibilização em empresas

Iniciativas de comunicação e sensibilização, incluindo campanhas de recolha de resíduos, desenvolvidas em parceria com empresas de dimensão média e superior em número de recursos humanos. Comparticipação directa ou indirecta em equipamentos (que preferencialmente incorporem material reciclado) ou monetária para fins de solidariedade social em função das quantidades recolhidas de resíduos em cada iniciativa. Difusão nos meios da empresa de elementos de comunicação alusivos ao tema da separação de resíduos e respectiva correcta deposição como por exemplo, Roll-ups nos escritórios, armazéns ou lojas, banners em websites, stickers, participação em eventos corporativos, feiras ou outros).

Estado: Acções concluídas no final de 2019.

Apoio corrente, actividades de suporte e outros projectos

Actividades de suporte às actividades de SC&E, entre as quais:

- Assessoria de imprensa e monitorização da visibilidade (Clipping noticioso);
- Participação e patrocínio de Fóruns e Conferências;
- Gestão e presença nas Redes Sociais e no Website do Electrão;

Estado: Acções concluídas no final de 2019.

Livro Electrão – “Electrão? Conheça bem, muito obrigado”

Desenvolvimento e distribuição de livro infanto-juvenil para sensibilização de temas relacionados com o consumo sustentável, com a separação de resíduos, com a reutilização e reciclagem, no contexto da actividade do Electrão e da gestão de equipamentos eléctricos, pilhas e baterias e embalagens usados. Desenvolvimento de conteúdos e produção do livro com Editora Planeta Tangerina.

- Foram produzidos 20.000 livros para distribuição.

Estado: Desenvolvimento e produção dos livros concluído. Distribuição continua durante 2020.

Lidl Repack

Ação de comunicação e sensibilização para o tema da reciclabilidade e separação das embalagens, com base no projecto de I&D para avaliação e desenvolvimento de roteiro para o universo de embalagens Lidl.

Estado: Projecto a concluir no 1º trimestre de 2020.

8.2. Avaliação dos gastos de SC&E

Para a aferição da meta de comunicação e sensibilização é analisada a relação entre o somatório das várias rubricas de gastos desta actividade, com as receitas de embalagens. Conforme apresentado na Tabela 2, verifica-se que, em 2019, o Electrão assegurou o cumprimento da meta de SC&E prevista na sua licença. Relativamente a acções de Prevenção, em 2019 o Electrão assegurou que 99,6% dos gastos totais foram alocados em projectos com actividades de prevenção.

TABELA 2 - GASTOS EM COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EMBALAGENS

| Rubricas | € |
|--|-------------|
| E - Gastos totais em SC&E | 390 385 € |
| E – Rendimento anual PF do ano anterior (2018) | 5 582 045 € |
| Taxa | 7,0% |
| Meta (Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto) | 6,5% |

9. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Electrão, no âmbito da sua licença, tem procurado promover e financiar acções de investigação e desenvolvimento (I&D) no âmbito da sua responsabilidade de apoio a projectos orientados para a melhoria de processos no domínio da prevenção e gestão de RE, nomeadamente na prossecução de novas metodologias, de processos logísticos e de tratamento e valorização, que fomentem a melhoria de processos relevantes para o funcionamento do circuito de gestão de RE, dos vários materiais, e que optimizem a separação e recuperação de matérias-primas secundárias e a performance ambiental.

A todos os projectos e acções de I&D estão associados os gastos despendidos pelo Electrão na sua promoção e desenvolvimento. Em termos de categorias de gastos estão previstos gastos directos, decorrentes do exercício da actividade em causa, e os gastos indirectos compostos por gastos de suporte à actividade de I&D onde se incluem, entre outros, gastos com deslocações e gastos com recursos humanos do Electrão envolvidos directamente na execução de cada actividade. A estrutura de gastos encontra-se sintetizada na avaliação de gastos de I&D.

Diversos projectos de I&D desenvolvidos em 2019 incluíram também componentes de prevenção, de modo que nesta secção são identificadas acções para as quais se desenvolveram actividades de prevenção, bem como a percentagem de gastos totais alocados a este tipo de projectos.

9.1. Projectos e acções de I&D

ACADEMIA ELECTRÃO - Inovação e conhecimento na reciclagem e gestão de resíduos

Iniciativa que visa incentivar e dar reconhecimento aos projectos I&D em curso e/ou já realizados no âmbito da gestão de RE, REEE e RPA desenvolvidos no seio de Universidades, Organismos de I&D, Produtores, Empresas de Reciclagem, Terceiro Sector, etc.

O projecto visa premiar os melhores projectos, entidades e pessoas responsáveis pelo seu desenvolvimento.

- Ponto Electrão – 14 candidaturas
- Reciclagem Electrão – 16 candidaturas
- Reutilização Electrão – 8 candidaturas
- Digital Electrão – 11 candidaturas
- Arte Electrão – 14 candidaturas
- Mobilização Electrão – 10 candidaturas

Estado: Projecto transita para 2020.

ELECTRÃO PREVENÇÃO - Padrões de consumo sustentáveis e prevenção da produção de resíduos

Este projecto pretende avaliar os padrões de consumo e perfil dos consumidores, bem como de descarte de produtos em fim de vida – embalagens, EEE e pilhas – e desenvolver sensibilização e comunicação para a prevenção da produção de resíduos, o consumo sustentável e o uso eficaz dos sistemas integrados de gestão de resíduos. Desenvolvimento de um Guia de Boas Práticas de Prevenção de produção de resíduos.

-

Estado: Projecto transita para 2020.

INDICADORES DE DESEMPENHO ELECTRÃO - Desenvolvimento de indicadores do progresso da actividade

Definição do plano e implementação dos indicadores de desempenho ambiental definidos para a gestão dos fluxos RE, REEE e RPA. Desenvolvimento de ferramenta informática à medida.

Estado: Projecto transita para 2020.

VIABILIDADE DE REDES DE RECOLHA PRÓPRIA DE EMBALAGENS - Implementação de pequenas redes piloto de recolha de resíduos de embalagens

Conclusão dos estudos prévios de avaliação técnico-económica, iniciados em 2018, das várias redes de recolha própria em análise. Realização de testes-piloto e posterior reavaliação da viabilidade para implementação de redes de recolha própria de RE. Desenvolvimento de ferramentas informáticas à medida.

Estado: Projecto concluído.

PLASTICS - Projecto de caracterização do ciclo de vida dos plásticos desde a colocação no mercado, tecnologias de reciclagem e incorporação em novos produtos

Projecto de caracterização do ciclo de vida dos plásticos desde a colocação no mercado, tecnologias de reciclagem e incorporação em novos produtos.

Estado: Projecto transita para 2020.

JUNTOS NA SEPARAÇÃO - Acção conjunta com operador de gestão de resíduos no produtor de resíduos para a separação de resíduos de embalagens

Projecto em parceria com um ou mais operadores de gestão de resíduos para avaliação da presença de embalagens usadas do fluxo urbano, mas geridos selectiva e indiferenciadamente no canal industrial e comercial. Avaliação técnica e económica do encaminhamento destas embalagens urbanas através de rede própria de recolha. Identificação de um business case com potencial para a separação de resíduos de embalagens do fluxo indiferenciado no cliente do operador de gestão de resíduos (food court de centro comercial, cantina, parque empresarial ou outro). Avaliação comparativa de presença de embalagens antes e depois da acção de sensibilização para a separação de embalagens.

Estado: Projecto transita para 2020.

AMOSTRÃO - Ferramenta e serviço de amostragem para empresas aderentes

Implementação dos modelos de amostragem definidos para determinação do peso médio de embalagens colocadas no mercado. O projecto prevê a realização de testes e amostragens em clientes para posterior actualização da base de dados da ferramenta desenvolvida.

Estado: Projecto transita para 2020.

Apoio corrente, actividades de suporte e outros projectos

Radars técnicos e científicos e actividades de suporte a I&D.

Prestações de serviços e/ou alocação de gastos de recursos humanos internos e de despesas para o desenvolvimento e execução dos projectos de I&D e Prevenção.

Projecto POPE 2.0

Reestruturação do modelo base para suporte à nova estrutura de fluxos (Categorias, Categorias Operacionais e Subcategorias Operacionais) e à matriz de relacionamento entre os perfis e sua aplicação à estrutura existente.

Desenvolvimento de um módulo específico no Pope que permita agilizar o processo de gestão de reclamações.

Estado: Projecto transita para 2020.

Aderentes

Adaptação do processo declarativo aos requisitos das novas licenças e do reporte à Tutela, nomeadamente através da adaptação da adesão online à informação obrigatória do Siliamb e a inclusão no reporte das quantidades colocadas no mercado os dados referentes a mapas rectificativos.

Estado: Projecto transita para 2020.

Ciclo de Vida das Embalagens

O Estudo pretende calcular a duração do ciclo de vida das embalagens desde a colocação no mercado até ao retomador, diferenciando por tipo de embalagem, materiais associados e principais fases do ciclo de vida. Paralelamente pretende-se ainda agregar estes resultados intermédios de forma a obter indicadores compostos do tempo de vida dos materiais, i.e., qual o tempo médio para um determinado material, desde que é colocado no mercado até ser retomado.

- Tempo médio de vida das embalagens = 73 dias

Estado: Projecto concluído.

Lidl Repack

Projecto de I&D para avaliação e desenvolvimento de roteiro para o universo de embalagens Lidl. Caracterização da gestão das embalagens numa perspectiva de ciclo de vida e avaliação do desempenho ambiental / concepção ecológica de embalagens da marca LIDL.

Estado: Projecto transita para 2020.

Carbono Equivalente

Desenvolvimento de uma ferramenta de cálculo de emissões de GEE e de um template para o reporte aos seus produtores, permitindo a prestação de informação sobre as acções que desenvolve e os respectivos resultados alcançados de forma periódica.

Estado: Projecto transita para 2020.

Free Riding

No âmbito da participação do Electrão num Grupo de Trabalho da EUCOLIGHT (European Association of Collection and Recycling Organizations for WEEE Lamps and Lighting) com o objectivo de realizar uma análise ao mercado online de free riders. O projecto consiste ainda numa segunda fase que pretende caracterizar o mercado online e o fenómeno de free riding, analisando, em particular, os dados de mercado free riding online em Portugal, a expectativa de valor de negócio do mercado online nos próximos anos, informação de relação entre próprio site e o marketplace e propostas de soluções eficazes para travar free riding online para produtores e Marketplaces internacionais.

Estado: Projecto concluído.

9.2. Avaliação dos gastos de I&D

Para a aferição da meta de investigação e desenvolvimento é analisada a relação entre o somatório das várias rubricas de gastos desta actividade, com as receitas de embalagens. Conforme apresentado na Tabela 3, verifica-se que, em 2019, o Electrão assegurou o cumprimento da meta de investimento em investigação e desenvolvimento prevista na sua licença. Relativamente a acções de Prevenção, em 2019 o Electrão assegurou que 21% dos gastos totais foram alocados em projectos com actividades de prevenção.

TABELA 3 - GASTOS EM I&D EMBALAGENS

| Rubricas | € |
|--|-------------|
| E - Gastos em projectos de incorporação de materiais | 53 494 € |
| E - Gastos totais em I&D | 137 242 € |
| E – Rendimento anual PF do ano anterior (2018) | 5 582 045 € |
| Taxa (projectos incorporação de materiais) | 1,0% |
| Meta (projectos incorporação de materiais) | 1% |
| Taxa total | 2,5% |
| Meta total (Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto) | 2% |

10. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

10.1 Sinergias em acções de SC&E e I&D

No âmbito de acções e projectos de I&D, deu-se continuidade à parceria com a Novo Verde para a concretização do projecto “Caracterização do Ciclo de Vida das Embalagens de Consumo”.

Ainda no contexto de articulação com outras entidades, o Electrão participou no desenvolvimento de uma posição conjunta da Fluxos - Associação das Entidades Gestoras de Resíduos, em articulação com outras entidades gestoras, que se reflectiu no documento partilhado com a APA “Elegibilidade de Acções e/ou Projectos de SC&E, I&D e Prevenção”.

10.2 Outros Procedimentos de articulação

Em 2019 foram realizados 3 procedimentos de articulação no contexto do SIGRE.

O Electrão desenvolveu parcerias com a CAGER, tendo participado activamente nas reuniões e grupos de trabalho no âmbito da CAGER, na articulação com outras EG, designadamente:

- partilha de quantidades retomadas;
- actualização de % de embalagens;
- nos mecanismos alocação;
- grupos de trabalho de especificações técnicas e plásticos mistos.

O segundo procedimento de articulação consistiu na colaboração entre o Electrão, Novo Verde e SPV relativamente ao apuramento das quantidades de madeira e papel/cartão valorizadas organicamente. Com o objectivo de apurar as quantidades de madeira e papel/cartão valorizadas organicamente no âmbito do SIGRE, as 3 EG reviram o procedimento "EMBALAGENS VALORIZADAS ORGANICAMENTE - QUANTIFICAÇÃO E PAGAMENTO DO RESPECTIVO VALOR DE CONTRAPARTIDA", conjuntamente com a APA e DGAE.

Ambos os procedimentos de articulação permitiram os parceiros beneficiar com a partilha de conhecimentos e alinhamento de procedimentos.



Por fim, o Electrão colaborou na Implementação da Fluxos - Associação das Entidades Gestoras de Resíduos, associação sem fins lucrativos que tem como missão principal contribuir para o

desenvolvimento do sector da gestão de resíduos, promovendo a defesa dos interesses comuns das entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos.

11. CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

No presente capítulo apresenta-se o exercício de 2019, relativo à actividade do Electrão. O exercício envolve a área operacional, bem como as áreas de comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento e o próprio funcionamento interno.

11.1 Serviços prestados

O SIGRE gerido pelo Electrão é financiado através das prestações financeiras pagas pelos embaladores aderentes ao Electrão, mediante a transferência de responsabilidade pela gestão dos RE, e da venda de RE.

A prestação financeira global de cada produtor é calculada aplicando os ecovalores em vigor, por material de embalagem, ao total de embalagens colocadas no mercado para um determinado período.

No ano 2019, o Electrão obteve proveitos totais de embalagens no valor de 9 561 801 €, decomposto como segue na tabela:

TABELA 4 - SERVIÇOS PRESTADOS ELECTRÃO 2019 (€) [11.II]

| | Euros (€) | Peso (ton) |
|---|-------------|------------|
| Serviços prestados | 9 561 801 € | - |
| PS – Ecovalores 2019 (Embalagens) | 7 199 861 € | 72 016 |
| PS – Ecovalores rectificativos (Embalagens) | 353 814 € | 3 922 |
| Vendas - Resíduos de Embalagens | 2 008 126 € | - |

11.2 Gastos

Em matéria de gestão de RE, em 2019, o Electrão incorreu em 9 323 560 € em gastos operacionais e 987 159 € em gastos não operacionais. Na Tabela 5 apresenta-se a desagregação dos principais gastos incorridos pelo Electrão em 2019.

TABELA 5 - GASTOS ELECTRÃO 2019 (€) [11.IV]

| Rubricas | Total | Embalagens |
|---|---------------------|--------------------|
| Gastos Operacionais | 15 933 357 € | 9 323 560 € |
| Recolha | 10 881 323 € | 9 149 429 € |
| Triagem | 525 489 € | - € |
| Transporte | 1 036 127 € | 174 131 € |
| Reciclagem | 3 481 944 € | - € |
| Outros | 8 474 € | - € |
| FSE - Gastos não Operacionais | 4 604 299 € | 987 159 € |
| TGR | 45 168 € | 20 691 € |
| FSE - Comunicação e Sensibilização | 1 646 673 € | 366 980 € |
| FSE - Investigação e Desenvolvimento | 652 338 € | 121 842 € |
| FSE – Outros | | |
| Serviços de informática | 242 702 € | 48 540 € |
| Consultoria técnica | 124 852 € | 24 970 € |
| Outros trabalhos especializados | 317 537 € | 63 507 € |
| Honorários | - € | - € |
| Rendas e Alugueres | 82 911 € | 16 582 € |
| Deslocações e estadas | 41 442 € | 8 288 € |
| Comunicações | 12 762 € | 2 552 € |
| Materiais | 16 854 € | 3 371 € |
| Energia e fluídos | 4 457 € | 3 715 € |
| Seguros | 12 920 € | 2 584 € |
| Outras despesas | 50 928 € | 7 363 € |
| Outros gastos não operacionais | | |
| Pessoal | 1 147 284 € | 229 457 € |
| Amortizações | 87 621 € | 17 324 € |
| Imparidades | 36 776 € | 21 101 € |
| Outros gastos | 80 538 € | 28 188 € |
| Juros | 536 € | 102 € |
| Total | 20 537 657 € | 10 10 719 € |

11.3 Demonstração de resultados

O resultado líquido para o exercício de 2019 é de 203 359 € negativos, conforme a demonstração de resultados associada à gestão de embalagens.

De seguida é apresentada a demonstração de resultados de 2019 com a indicação das respectivas afectações por actividade:

TABELA 6 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE EMBALAGENS

| Rendimentos e gastos | Total 2019 | E 2019 |
|--|---------------------|-------------------|
| Serviços prestados | 18 008 987 € | 9 561 801 € |
| Subsídios à exploração | - € | - € |
| Gastos operacionais | -15 933 357 € | -9 323 560 € |
| Gastos não operacionais | -3 206 376 € | -670 295 € |
| Gastos com pessoal | -1 147 284 € | -229 457 € |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | -36 776 € | -21 101 € |
| Provisões (aumentos/reduções) | -29 000 € | - € |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | 620 803 € | 329 613 € |
| Outros rendimentos e ganhos | 443 102 € | 215 946 € |
| Outros gastos e perdas | -125 706 € | -48 880 € |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | -1 405 608 € | -185 933 € |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | -87 621 € | -17 324 € |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | -1 493 229 € | -203 257 € |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 20 216 € | - € |
| Juros e gastos similares suportados | -536 € | -102 € |
| Resultado antes de impostos | -1 473 548 € | -203 359 € |
| Imposto sobre o rendimento do período | - € | - € |
| Resultado líquido do período | -1 473 548 € | -203 359 € |

A chave de repartição utilizada na demonstração de resultados por sistema integrado, com excepção dos gastos operacionais (imputação directa) e dos gastos específicos, foi baseada num conjunto de critérios de alocação como, por exemplo: gastos operacionais, gastos de tratamento, número de aderentes e peso de cada um deles na estrutura de serviços prestados do Electrão.

Atendendo a que o balancete inclui, para além das contas atinentes à demonstração de resultados, as contas de balanço, é entendimento da Associação que as contas de balanço são gerais a toda a operação, pelo que em sede dessas mesmas contas não se procede a imputações particulares a nenhum fluxo específico de resíduo (tal apenas ocorre em sede de contas da demonstração de resultados).

12. QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

12.1 Reclamações recebidas

Durante o ano de 2019, foram registadas 96 ocorrências, classificadas em dois tipos: oportunidades de melhoria e reclamações. As reclamações incluem as que foram levantadas por SGRU/Retomador, e as levantadas pelo Electrão, no âmbito de caracterizações. O número de ocorrências registadas por tipo foi o seguinte:

TABELA 7 - CLASSIFICAÇÃO POR TIPO DE OCORRÊNCIAS

| Tipo de ocorrências | Nº | Resoluções |
|--|------------|------------|
| Classificação tipo de ocorrências | | |
| Oportunidade de melhoria | 12 | N.A. |
| Reclamação | 117 | 117 |
| Total | 129 | |

Como é visível na Tabela 8, o principal motivo das ocorrências registadas foi relativo à quantidade de contaminantes nas cargas expedidas e à expedição de cargas incompletas.

TABELA 8 - CLASSIFICAÇÃO POR MOTIVO DE OCORRÊNCIAS

| Reclamação/ Oportunidade de melhoria | Motivo de Ocorrências | Nº | Resoluções |
|--|--|------------|------------|
| Técnico | % contaminantes | 92 | 92 |
| Comercial | Diferença de peso entre básculas | 1 | 1 |
| | Acondicionamento dos fardos com outros materiais | 0 | 0 |
| | Teor de humidade em excesso | 0 | 0 |
| Serviço | Não marcação (SGRU) ou levantamento de cargas sem resposta (Retomador) | 0 | 0 |
| | Atrasos no levantamento | 6 | 6 |
| | Carga incompleta | 30 | 30 |
| Total | | 129 | 129 |

12.2 Inquéritos de satisfação

O Electrão realizou em 2019 inquéritos de satisfação a vários intervenientes SIGREEE, SIGRPA e SIGRE, em particular a produtores/embaladores, a SGRU e a recicladores/retomadores. A realização dos inquéritos permitiu ao Electrão conhecer a percepção dos intervenientes do sistema relativamente aos serviços prestados, tendo também sido questionado aos inquiridos se recomendariam o Electrão a outras empresas.

Nas figuras seguintes são apresentados os resultados aos inquéritos, incluindo as taxas de resposta, a percentagem de inquiridos satisfeitos, e percentagem de inquiridos que recomendariam o Electrão.

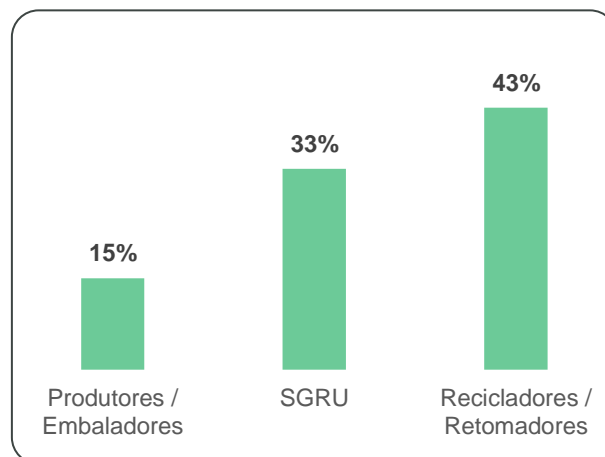


FIGURA 16 - TAXA DE RESPOSTA AOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO POR TIPO DE INTERVENIENTE

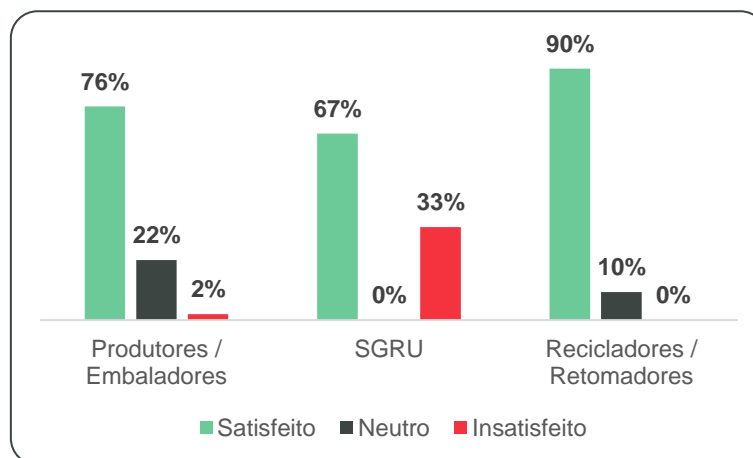


FIGURA 17 - RESULTADOS DE SATISFAÇÃO POR TIPO DE INTERVENIENTE

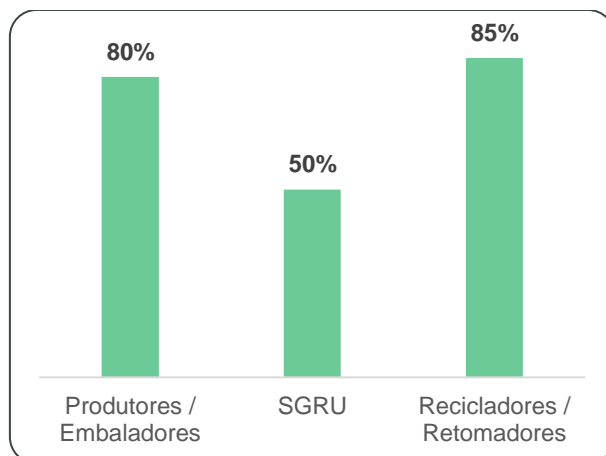


FIGURA 18 - QUANTIDADE DE INQUIRIDOS QUE RECOMENDARIAM O ELECTRÃO

É observável através das figuras anteriores que a maioria dos intervenientes que responderam ao inquérito encontra-se satisfeitos com a actividade do Electrão, sendo que os SGRU foram os intervenientes em que se verificou a maior taxa de insatisfação. A maioria dos inquiridos recomendaria o Electrão a outras empresas.

13. ANÁLISE DA EFICÁCIA

13.1. Avaliação 2019

No decurso do ano de 2019, o Electrão desenvolveu e implementou um conjunto de iniciativas que, na sua grande maioria, tinham sido perspectivadas nos objectivos e actividades elencados no Plano de Actividades. Na Tabela 9 apresentam-se a avaliação da sua implementação em 2019.

TABELA 9 - AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS SEGUNDO O PLANO DE ACTIVIDADES

| Actividades previstas segundo o Plano de Actividades | Avaliação |
|---|-----------|
| Estratégia e desenvolvimento da actividade | |
| Continuação da preparação geral das áreas relação com produtores, operação de gestão de resíduos, comunicação, financeira e administrativa para operacionalização dos requisitos de licença | 😊😊 |
| Apoio à implementação da CAGER | 😊😊 |
| Apoio ao desenvolvimento e implementação da câmara de alocação e do mecanismo de compensação de resíduos | 😊😊 |
| Acompanhamento e implementação do UNILEX | 😊😊 |
| Acompanhamento da implementação do pacote da Economia Circular | 😊 |
| Desenvolvimento de relações institucionais com stakeholders no âmbito do SIGRE | 😊 |
| Implementação e desenvolvimento da FLUXOS | 😊😊 |
| Reorganização interna para planeamento e concepção de detalhe e acompanhamento de execução das actividades e projectos de SC&E e I&D | 😊😊 |
| Operação de gestão de resíduos | |
| Desenvolvimento e implementação de procedimentos concursais para selecção de operadores de tratamento | 😊😊 |
| Actualização das minutas de contrato e protocolos com os parceiros da rede de operadores | 😊😊 |
| Celebração de contratos e protocolos com os parceiros | 😊😊 |
| Identificação de requisitos funcionais para actualização e desenvolvimento do POPE - Plataforma informática de gestão OPeracional do Electrão | 😊😊 |
| Continuação da estratégia de implementação da rede própria de recolha de resíduos de embalagens | 😐 |
| Continuação da estratégia de alargamento da rede de retomadores de resíduos de embalagens | 😊😊 |
| Relação com Produtores | |
| Actualização das minutas de contrato e de outros elementos de suporte à contratação com Aderentes | 😊😊 |
| Continuação da implementação do Regime de Pequenos Produtores | 😊😊 |
| Implementação do sistema de incentivos ambientais e económicos | 😊😊 |

| Actividades previstas segundo o Plano de Actividades | Avaliação |
|---|-----------|
| Identificação de requisitos funcionais para actualização e desenvolvimento do PADEL - Plataforma informática de gestão de ADerentes do Electrão | 😊😊 |
| Implementação da estratégia de desenvolvimento de mercado one stop shop | 😊 |
| Análise do impacto na actividade de Aderentes do Unilex e da nova geração de licenças | 😊 |
| Concepção e desenvolvimento da Proposta de valor do Electrão para Aderentes | 😊😊 |
| Implementação de estratégia de mobilização de aderentes e empresas para acções e projectos de SC&E | 😊😊 |
| Sensibilização, Comunicação e Educação | |
| Implementação e Monitorização do Plano de actividades de sensibilização, comunicação e educação/Prevenção | 😊😊 |
| Controlo, Investigação e Desenvolvimento | |
| Implementação e Monitorização do Plano de actividades de investigação e desenvolvimento/Prevenção | 😊😊 |
| Implementação e Monitorização do Plano anual de auditorias e verificações técnicas: SGRU, Retomadores, Aderentes e Amb3E | 😊😊 |
| Concepção e desenvolvimento dos mecanismos e rotinas de controlo interno e externo das áreas funcionais | 😊😊 |
| Implementação e monitorização do controlo de cumprimentos de requisitos legais e regulamentares | 😊😊 |
| Desenvolvimento do Relatório Anual de Actividades | 😊😊 |
| Administrativo e financeiro | |
| Identificação de requisitos para a digitalização e automatização dos processos administrativos e financeiros | 😊😊 |
| Implementação de facturação electrónica | 😊😊 |
| Implementação do regime de protecção de dados | 😊 |
| Administrativo e financeiro | |
| Gestão contratual e de projectos das implementações no POPE - Plataforma informática de gestão OPeracional do Electrão | 😊😊 |
| Gestão contratual e de projectos das implementações no PADEL - Plataforma informática de gestão de ADerentes do Electrão | 😊😊 |
| Concepção, desenvolvimento e actualização da base de dados interna do Electrão | 😊 |
| Implementação informática dos reportes de informação das áreas funcionais | 😊 |

Na tabela seguinte apresenta-se a avaliação dos desvios da demonstração de resultados, relativamente ao orçamento previsional definido.

TABELA 10 - AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO PREVISIONAL 2019

| Resultados | Exercício 2019 | Orçamento previsional 2019 | Desvio |
|---|----------------|----------------------------|----------------|
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | -185 932,24 € | -1 272 771,52 € | 1 086 839,28 € |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | -203 256,62 € | -1 287 874,38 € | 1 084 617,76 € |
| Resultado antes de impostos | -203 358,80 € | -1 288 023,52 € | 1 084 664,72 € |
| Resultado líquido do período | -203 358,80 € | -1 288 023,52 € | 1 084 664,72 € |

ANEXOS

I. Quantidades de embalagens colocadas no mercado e ecovalor

TABELA 11 - QUANTIDADE DE EMBALAGENS COLOCADAS NO MERCADO EM 2019 E RESPECTIVOS ECOVALORES

| Sector / tipologias / materiais | Ecovalor(€) | Continente | R.A. Açores | R.A. Madeira |
|---------------------------------|--------------|------------|-------------|--------------|
| | | Peso (t) | Peso (t) | Peso (t) |
| Continente | | | | |
| 1210 | 491,65 € | 16 | 0 | - |
| 10830 | 47 436,81 € | 391 | 0 | - |
| 11021 | 99 128,99 € | 4681 | 0 | - |
| 11071 | 420 468,87 € | 3594 | 0 | - |
| 18120 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 20301 | 98 951,15 € | 598 | 0 | - |
| 23420 | 12 917,75 € | 71 | 0 | - |
| 25120 | 124,99 € | 1 | 0 | - |
| 25290 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 25931 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 25992 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 26110 | 250,00 € | 0 | 0 | - |
| 26200 | 7 032,07 € | 55 | 0 | - |
| 26511 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 27110 | 1 298,09 € | 10 | 0 | - |
| 27122 | 2 052,36 € | 13 | 0 | - |
| 27400 | 281,21 € | 2 | 0 | - |
| 27510 | 86 699,30 € | 691 | 0 | - |
| 27520 | 26 637,35 € | 207 | 0 | - |
| 27900 | 265,34 € | 1 | 0 | - |
| 28250 | 1 847,26 € | 28 | 0 | - |
| 28292 | 604,60 € | 4 | 0 | - |
| 28992 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 33120 | 372,21 € | 3 | 0 | - |
| 33130 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 38212 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 41200 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 42220 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 43210 | 250,00 € | 0 | 0 | - |

| Sector / tipologias / materiais | Ecovalor(€) | Continente | R.A. Açores | R.A. Madeira |
|---------------------------------|----------------|------------|-------------|--------------|
| | | Peso (t) | Peso (t) | Peso (t) |
| 43290 | 125,00 € | 1 | 0 | - |
| 45110 | 41 413,25 € | 341 | 0 | - |
| 45310 | 9 915,63 € | 74 | 0 | - |
| 45320 | 17 496,58 € | 133 | 0 | - |
| 46180 | 375,01 € | 3 | 0 | - |
| 46190 | 2 858,59 € | 18 | 0 | - |
| 46332 | 59 166,18 € | 362 | 0 | - |
| 46341 | 8 397,28 € | 105 | 0 | - |
| 46370 | 23 941,94 € | 459 | 0 | - |
| 46382 | 20 030,42 € | 216 | 0 | - |
| 46390 | 1 239,33 € | 11 | 0 | - |
| 46421 | 125,00 € | 36 | 0 | - |
| 46430 | 299 298,21 € | 2281 | 2 | - |
| 46442 | 125,00 € | 1 | 0 | - |
| 46450 | 165 747,65 € | 1713 | 0 | - |
| 46460 | 1 012,91 € | 7 | 0 | - |
| 46470 | 9 847,99 € | 85 | 0 | - |
| 46493 | 534,60 € | 4 | 0 | - |
| 46494 | 10 986,03 € | 109 | 0 | - |
| 46510 | 9 640,29 € | 74 | 0 | - |
| 46520 | 22 271,11 € | 178 | 0 | - |
| 46610 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 46620 | 250,00 € | 0 | 0 | - |
| 46630 | 250,00 € | 0 | 0 | - |
| 46660 | 10 174,47 € | 76 | 0 | - |
| 46690 | 14 037,06 € | 115 | 0 | - |
| 46732 | 4 271,62 € | 26 | 0 | - |
| 46740 | 4 227,16 € | 31 | 0 | - |
| 46750 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 46900 | 208 963,23 € | 1630 | 0 | - |
| 47111 | 4 902 677,85 € | 48893 | 0 | - |
| 47191 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 47192 | 987,22 € | 7 | 0 | - |
| 47410 | 874,99 € | 3 | 0 | - |
| 47420 | 250,00 € | 0 | 0 | - |
| 47430 | 249,99 € | 1 | 0 | - |
| 47521 | 200,62 € | 2 | 0 | - |
| 47540 | 19 290,99 € | 144 | 0 | - |
| 47591 | 466 594,52 € | 4088 | 0 | - |
| 47592 | 125,00 € | 1 | 0 | - |
| 47593 | 249,99 € | 1 | 0 | - |
| 47640 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 47650 | 125,00 € | 0 | 0 | - |

| Sector / tipologia / materiais | Ecovalor(€) | Continente | R.A. Açores | R.A. Madeira |
|--------------------------------|-----------------------|--------------|-------------|--------------|
| | | Peso (t) | Peso (t) | Peso (t) |
| 47711 | 40 855,56 € | 344 | 0 | - |
| 47740 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 47770 | 125,00 € | 1 | 0 | - |
| 47781 | 864,04 € | 5 | 0 | - |
| 47782 | 375,00 € | 1 | 0 | - |
| 47784 | 708,48 € | 3 | 0 | - |
| 47910 | 375,00 € | 0 | 0 | - |
| 47990 | 630,89 € | 6 | 0 | - |
| 62010 | 250,01 € | 0 | 0 | - |
| 62020 | 2 999,40 € | 23 | 0 | - |
| 62030 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 70100 | 3 595,11 € | 31 | 0 | - |
| 70220 | 124,99 € | 0 | 0 | - |
| 71120 | 250,00 € | 0 | 0 | - |
| 71200 | 125,00 € | 1 | 0 | - |
| 72190 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 72200 | 125,00 € | 1 | 0 | - |
| 73100 | 125,00 € | 0 | 0 | - |
| 75000 | 125,01 € | 0 | 0 | - |
| 80200 | 500,02 € | 2 | 0 | - |
| 82990 | 125,01 € | 1 | 0 | - |
| Total | 7 199 861,23 € | 72014 | 2 | - |
| Tipo de Embalagem | | | | |
| Primárias | 7 110 185,56 € | 71299 | 2 | - |
| Multipack | 59 358,51 € | 464 | 0 | - |
| Embalagens de serviço | 3 005,94 € | 26 | 0 | - |
| Sacos de caixa | 27 311,22 € | 224 | 0 | - |
| Total | 7 199 861,23 € | 72014 | 2 | - |
| Material da Embalagem | | | | |
| Aço | 656 407,88 € | 4093 | 0 | - |
| Alumínio | 19 173,19 € | 973 | 0 | - |
| ECAL | 391 461,64 € | 1911 | 0 | - |
| Madeira | 7 253,51 € | 246 | 0 | - |
| Outros | 29 023,92 € | 113 | 0 | - |
| Papel e Cartão | 2 069 624,25 € | 19284 | 1 | - |
| Plástico | 3 531 548,19 € | 20699 | 1 | - |
| Vidro | 495 368,65 € | 24694 | 0 | - |
| Total | 7 199 861,23 € | 72014 | 2 | - |

II. Lista de SGRU com contrato celebrado com o Electrão

TABELA 12 - LISTA DE SGRU E RESPECTIVAS SOLUÇÕES DE VALORIZAÇÃO

| # | SGRU | População total servida | Nº de soluções de valorização existentes 2019 | | | | | | | | | | | Total de soluções de valorização | Observações |
|----------------------|----------------------|-------------------------|---|-------------------------------|---------------|--------------------|---------------------------------|--------------------|-------------------|----------------------|--------------|------------|---------------------|----------------------------------|--|
| | | | Estações de transferência | Tratamento mecânico/biológico | Incineradoras | Aterros sanitários | Central de Valorização Orgânica | Contentores verdes | Contentores azuis | Contentores amarelos | Ecopontos | Ecocentros | Estações de triagem | | |
| Continente | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1 | Algar | 439617 | 8 | 2 | 0 | 2 | 1 | 4372 | 4029 | 3993 | 3799 | 12 | 2 | 16220 | Info reportada pelo SGRU |
| 2 | Amarsul | 779399 | 1 | 3 | 0 | 2 | 1 | 5384 | | | | 7 | 1 | 5399 | Info reportada pelo SGRU |
| 3 | Ambilital | 111082 | 5 | 1 | 0 | 2 | 1 | 1109 | 970 | 937 | 931 | 8 | 1 | 3965 | Info reportada pelo SGRU |
| 4 | Ambisousa | 331889 | | | | 2 | | | | | | 8 | 2 | 12 | Info disponível no site da APA e ERSAR |
| 5 | Amcal | 23684 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 28 | 15 | 2 | 129 | 6 | 1 | 185 | Info reportada pelo SGRU |
| 6 | Braval | 286647 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 100 | 40 | 21 | 1213 | 2 | 1 | 1381 | Info reportada pelo SGRU |
| 7 | Ecolezíria | 122886 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 676 | 525 | 525 | 516 | 4 | 0 | 2250 | Info reportada pelo SGRU |
| 8 | ERSUC | 919163 | 7 | 2 | 0 | 2 | 0 | 871 | 74 | 66 | 5604 | 7 | 2 | 6635 | Info reportada pelo SGRU |
| 9 | Gesamb | 144163 | 4 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1176 | 922 | 902 | 850 | 6 | 1 | 3863 | Info reportada pelo SGRU |
| 10 | Lipor | 959569 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 3953 | 3843 | 3841 | 3864 | 20 | 1 | 15526 | Info reportada pelo SGRU |
| 11 | Planalto Beirão | 348914 | 3 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2482 | 18 | 1 | 2506 | Info reportada pelo SGRU |
| 12 | Resialentejo | 90667 | 5 | 1 | 0 | 1 | 1 | 705 | 644 | 640 | 637 | 5 | 1 | 2639 | Info reportada pelo SGRU |
| 13 | Resíduos do Nordeste | 143564 | 4 | 1 | 0 | 1 | 1 | - | - | - | 845 | 14 | 1 | 866 | Info reportada pelo SGRU |
| 14 | Resistrela | 184457 | 9 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1612 | 1403 | 1377 | 1377 | 14 | 1 | 5796 | Info reportada pelo SGRU |
| 15 | Resinorte | 913749 | 8 | 1 | 0 | 4 | 0 | 5960 | 5343 | 5326 | 5313 | 17 | 4 | 21976 | Info reportada pelo SGRU |
| 16 | Resitejo | 198645 | 7 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2172 | 2019 | 2023 | 1987 | 8 | 1 | 8219 | Info reportada pelo SGRU |
| 17 | Resulima | 309530 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1858 | 1885 | 1858 | 1843 | 2 | 1 | 7449 | Info reportada pelo SGRU |
| 18 | Suldouro | 438448 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 2043 | 2049 | 2050 | 1935 | 5 | 1 | 8086 | Info reportada pelo SGRU |
| 19 | Tratolixo | 861134 | 3 | 1 | 0 | 1 | 1 | 2323 | 2133 | 2121 | 3687 | 3 | 1 | 10274 | Info reportada pelo SGRU |
| 20 | Valnor | 246541 | 8 | 1 | 0 | 2 | - | 2577 | 2244 | 2288 | 2117 | 14 | 2 | 9253 | Info reportada pelo SGRU |
| 21 | Valoris | 299007 | 3 | 1 | 0 | 1 | 1 | | | | 1668 | 4 | 1 | 1679 | Info reportada pelo SGRU |
| 22 | Valorminho | 72823 | | | | 1 | | | | | | 2 | 1 | 4 | Info disponível no site da APA e ERSAR |
| 23 | Valorsul | 1598054 | 6 | 1 | 1 | 2 | | 7500 | 7482 | 7540 | 7328 | 10 | 2 | 29872 | Info reportada pelo SGRU |
| | Total | 9822616 | 75 | 20 | 2 | 34 | 11 | 37875 | 29572 | 29494 | 36217 | 197 | 30 | 133527 | |
| R. A. Açores | | | | | | | | | | | | | | | |
| 24 | Musami | 137699 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 750 | 767 | 775 | 1036 | 2 | 1 | 3334 | Info reportada pelo SGRU |
| 25 | Teramb | s/informação | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | s/informação | s/informação | s/informação | s/informação | 1 | 0 | 2 | Info RAA 2018 |
| 26 | Bioaçores | 14342 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 191 | 199 | 201 | 195 | 2 | 2 | 792 | Info RAA 2018 |
| 27 | Resiaçores | 95354 | 4 | 5 | 0 | 0 | 0 | s/informação | s/informação | s/informação | s/informação | 6 | 6 | 21 | Info RAA 2018 |
| | Total | 247 395 | 4 | 8 | 1 | 2 | 0 | 941 | 966 | 976 | 1231 | 11 | 9 | 4149 | |
| R. A. Madeira | | | | | | | | | | | | | | | |
| 28 | ARM | 78163 | 4 | | 1 | 2 | 1 | 750 | 632 | 595 | 558 | 4 | 2 | 2549 | Info reportada pelo SGRU |

* No âmbito do Relatório Anual de Actividades de 2019, o Electrão procedeu ao envio de um email aos SGRU a solicitar o envio da informação referente ao nº de soluções de valorização existentes nas unidades. Obtiveram-se resposta de 23 SGRUs.

TABELA 13 - LISTA DE LOCAIS DE RECOLHA DE SGRU

| # | Locais de recolha SGRU | SGRU | Origem | Distrito | Concelho |
|-------------------|-----------------------------------|----------------------|---------------------|------------------|-------------------|
| Continente | | | | | |
| 1 | Monte Novo dos Modernos | Ambital | Rel. Selectiva; TMB | Setúbal | SANTIAGO DO CACÉM |
| 2 | ATERRO SANITÁRIO | AMCAL | Rel. Selectiva | Beja | CUBA |
| 3 | CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS | Ecobeirão | Rel. Selectiva; TMB | Viseu | TONDELA |
| 4 | Recypolim | Ecobeirão | Rel. Selectiva; TMB | Viseu | TONDELA |
| 5 | Campo de Besteiros | Ecobeirão | Rel. Selectiva | Viseu | TONDELA |
| 6 | ET Vouzela | Ecobeirão | Rel. Selectiva | Viseu | VOUZELA |
| 7 | ET SEIA | Ecobeirão | Rel. Selectiva | Guarda | SEIA |
| 8 | ET VISEU | Ecobeirão | Rel. Selectiva | Viseu | VISEU |
| 9 | CITVRSU AVEIRO | Ecobeirão | Rel. Selectiva; TMB | Aveiro | AVEIRO |
| 10 | CITVRSU COIMBRA | Ecobeirão | Rel. Selectiva; TMB | Coimbra | COIMBRA |
| 11 | ATERRO SANITÁRIO DA RAPOSA | Ecolezíria | Rel. Selectiva | Santarém | ALMEIRIM |
| 12 | ECOLEZÍRIA - TRIU | Ecolezíria | Rel. Selectiva | Santarém | BENAVENTE |
| 13 | PARQUE AMBIENTAL DA RES. NORDESTE | Resíduos do Nordeste | Rel. Selectiva; TMB | Bragança | MIRANDELA |
| 14 | PARQUE AMBIENTAL DO MONTINHO | Resialentejo | Rel. Selectiva; TMB | Beja | BEJA |
| 15 | ESTAÇÃO TRIAGEM FUNDÃO | Resiestrela | Rel. Selectiva; TMB | Castelo Branco | FUNDÃO |
| 16 | UNIDADE DA GUARDA | Resiestrela | Rel. Selectiva | Guarda | GUARDA |
| 17 | UNIDADE DE CASTELO BRANCO | Valnor | Rel. Selectiva | Castelo Branco | CASTELO BRANCO |
| 18 | UNIDADE DE ABRANTES | Valnor | Rel. Selectiva | Santarém | ABRANTES |
| 19 | ATERRO SANITÁRIO DE AVIS | Valnor | Rel. Selectiva; TMB | Portalegre | AVIS |
| 20 | S.PEDRO DA TORRE | Valorminho | Rel. Selectiva | Viana do Castelo | VALENÇA |
| 21 | ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE LUSTOSA | Ambisousa | Rel. Selectiva | Porto | LOUSADA |
| 22 | ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE RIO MAU | Ambisousa | Rel. Selectiva | Porto | PENAFIEL |
| 23 | ESTAÇÃO DE TRIAGEM PAREDES | Ambisousa | Rel. Selectiva | Porto | PAREDES |
| 24 | UNIDADE DE TRIAGEM | Braval | Rel. Selectiva; TMB | Braga | PÓVOA DE LANHOSO |
| 25 | ATERRO SANITÁRIO ÉVORA | Gesamb | Rel. Selectiva; TMB | Évora | ÉVORA |
| 26 | Ecoparque do Relvão | Resitejo | Rel. Selectiva; TMB | Santarém | CHAMUSCA |
| 27 | AS DO VALE DO LIMA E BAIXO CÁVADO | Resulima | Rel. Selectiva | Viana do Castelo | VIANA DO CASTELO |

| # | Locais de recolha SGRU | SGRU | Origem | Distrito | Concelho |
|--------------------|-------------------------------------|------------|---------------------|---------------------|---------------------------|
| 28 | A.S. DE LEIRIA - UNI.TRIAGEM | Valorlis | Rel. Selectiva; TMB | Leiria | LEIRIA |
| 29 | ATERRO SANITÁRIO DO BARLAVENTO | Algar | Rel. Selectiva; TMB | Faro | PORTIMÃO |
| 30 | ET FLO (SOTAVENTO) | Algar | Rel. Selectiva | Faro | FARO |
| 31 | ECOPARQUE SEIXAL | Amarsul | Rel. Selectiva; TMB | Setúbal | SEIXAL |
| 32 | ECOPARQUE PALMELA | Amarsul | Rel. Selectiva; TMB | Setúbal | PALMELA |
| 33 | TRANSUCATAS | Amarsul | Rel. Selectiva | Setúbal | SEIXAL |
| 34 | CITVRSU AVEIRO | Ersuc | Rel. Selectiva | Aveiro | AVEIRO |
| 35 | CITVRSU COIMBRA | Ersuc | Rel. Selectiva | Coimbra | COIMBRA |
| 36 | UP1 - CITRU DE CODESSOSO | Resinorte | Rel. Selectiva | Braga | CELORICO DE BASTO |
| 37 | UP1 - CITRU de Vila Real | Resinorte | Rel. Selectiva | Braga | Vila Real |
| 38 | UP2 - CITRU DE BOTICAS | Resinorte | Rel. Selectiva | Vila Real | BOTICAS |
| 39 | UP3 - CITRU BIGORNE, LAMEGO | Resinorte | Rel. Selectiva | Viseu | LAMEGO |
| 40 | UP4 - CITVRU DE RIBA DE AVE | Resinorte | Rel. Selectiva; TMB | Braga | VILA NOVA DE FAMALICÃO |
| 41 | ATERRO DE SERMONDE | Suldouro | Rel. Selectiva; TMB | Porto | VILA NOVA DE GAIA |
| 42 | TRAJOUCE | Tratolixo | Rel. Selectiva; TMB | Lisboa | CASCAIS |
| 43 | RESITEJO | Tratolixo | Rel. Selectiva | Santarém | CHAMUSCA |
| 44 | CT CADAVAL | Valorsul | Rel. Selectiva | Lisboa | CADAVAL |
| 45 | CTE LUMIAR | Valorsul | Rel. Selectiva | Lisboa | LISBOA |
| 46 | Francisco M. Rodrigues | Valorsul | Rel. Selectiva | Lisboa | LOURES |
| 47 | CTRSU - S. JOÃO DA TALHA | Valorsul | Val. Energética | Lisboa | LOURES |
| 48 | MATO DA CRUZ (I.T.V.E.) | Valorsul | Val. Energética | Lisboa | VILA FRANCA DE XIRA |
| 49 | CENTRO TRIAGEM LIPOR | Lipor | Rel. Selectiva | Porto | GONDOMAR |
| 50 | Baguim Monte - Greenpapers | Lipor | Rel. Selectiva | Porto | GONDOMAR |
| 51 | CVE LIPOR II | Lipor | Val. Energética | Porto | MAIA |
| 52 | Parque Ambiental da Alfarrobeira | Algar | TMB | Faro | SÃO BRÁS DE ALPORTEL |
| 53 | ECOPARQUE SETÚBAL | Amarsul | TMB | Setúbal | SETÚBAL |
| 54 | CENTRAL DA ABRUNHEIRA | Tratolixo | TMB | Lisboa | MAFRA |
| R.A. Açores | | | | | |
| 55 | CPR DA ILHA DO CORVO | Resiaçores | Rel. Selectiva; TMB | Ilha do Corvo | Corvo |
| 56 | CPR DA ILHA DAS FLORES | Resiaçores | Rel. Selectiva; TMB | Ilha das Flores | LAJES DAS FLORES |
| 57 | CPR DA ILHA DE SANTA MARIA | Resiaçores | Rel. Selectiva; TMB | Ilha de Santa Maria | VILA DO PORTO |
| 58 | CPR DA ILHA DO PICO | Resiaçores | Rel. Selectiva; TMB | Ilha do Pico | MADALENA |

| # | Locais de recolha SGRU | SGRU | Origem | Distrito | Concelho |
|---------------------|--|-----------------------------|---------------------|---------------------|------------------------|
| 59 | CT ANGRA DO HEROÍSMO | Resiaçores | Rel. Selectiva | Ilha Terceira | ANGRA DO HEROÍSMO |
| 60 | CPR DA ILHA DA GRACIOSA | Equiambi | Rel. Selectiva; TMB | Ilha Graciosa | SANTA CRUZ DA GRACIOSA |
| 61 | CPR DA ILHA S. JORGE | Equiambi | Rel. Selectiva; TMB | Ilha São Jorge | CALHETA (SÃO JORGE) |
| 62 | CPR FAIAL (HORTA) | Resiaçores | Rel. Selectiva; TMB | Ilha do Faial | HORTA |
| 63 | ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS SÃO MIGUEL | Musami | Rel. Selectiva | Ilha de São Miguel | PONTA DELGADA |
| 64 | Aterro do Nordeste | Musami | Rel. Selectiva; TMB | Ilha de São Miguel | NORDESTE |
| R.A. Madeira | | | | | |
| 65 | CT - PORTO SANTO | Águas e Resíduos da Madeira | Rel. Selectiva | Ilha de Porto Santo | PORTO SANTO |
| 66 | ET RSU FUNCHAL | Águas e Resíduos da Madeira | Rel. Selectiva | Ilha da Madeira | FUNCHAL |
| 67 | CT - PORTO NOVO | Águas e Resíduos da Madeira | Rel. Selectiva | Ilha da Madeira | SANTA CRUZ |

III. Quantidades retomadas de resíduos de embalagens

TABELA 14 - QUANTIDADES DE RE RETOMADAS POR SGRU COM PROVENIÊNCIA NA RECOLHA SELECTIVA (TONELADAS)

| SGRU | Materiais dos resíduos retomados (t) | | | | | | | Total |
|----------------------|--------------------------------------|--------------|-------------|------------|-----------|------------|----------|--------------|
| | Vidro | Papel/cartão | Plástico | Aço | Alumínio | ECAL | Madeira | |
| Continente | | | | | | | | |
| Algar | 1047 | 1466 | 417 | 40 | 0 | 24 | 0 | 2994 |
| Amarsul | 971 | 717 | 454 | 25 | 0 | 24 | 0 | 2192 |
| Ambilital | 143 | 113 | 89 | 0 | 0 | 0 | 0 | 345 |
| Ambisousa | 208 | 470 | 77 | 0 | 0 | 0 | 0 | 755 |
| Amcal | 29 | 41 | 61 | 0 | 0 | 0 | 0 | 130 |
| Braval | 325 | 447 | 250 | 42 | 0 | 0 | 0 | 1063 |
| Ecolezíria | 95 | 112 | 40 | 15 | 0 | 0 | 0 | 262 |
| ERSUC | 1231 | 1148 | 559 | 129 | 18 | 74 | 0 | 3158 |
| Gesamb | 136 | 311 | 39 | 0 | 0 | 0 | 0 | 486 |
| Lipor | 1405 | 1699 | 790 | 89 | 7 | 24 | 0 | 4014 |
| Planalto Beirão | 0 | 161 | 144 | 28 | 0 | 24 | 0 | 356 |
| Resialentejo | 54 | 164 | 59 | 0 | 0 | 0 | 0 | 276 |
| Resíduos do Nordeste | 87 | 116 | 39 | 26 | 0 | 0 | 0 | 267 |
| Resiestrela | 135 | 241 | 61 | 0 | 0 | 0 | 0 | 437 |
| Resinorte | 1207 | 1407 | 530 | 74 | 7 | 25 | 0 | 3250 |
| Resitejo | 161 | 270 | 263 | 24 | 10 | 24 | 0 | 752 |
| Resulima | 480 | 472 | 219 | 39 | 0 | 0 | 0 | 1211 |
| Suldouro | 513 | 547 | 311 | 47 | 7 | 26 | 0 | 1451 |
| Tratolixo | 854 | 684 | 601 | 22 | 0 | 0 | 0 | 2161 |
| Valnor | 296 | 435 | 139 | 21 | 6 | 21 | 0 | 918 |
| Valorlis | 323 | 425 | 200 | 23 | 10 | 24 | 0 | 1005 |
| Valorminho | 93 | 95 | 32 | 0 | 0 | 0 | 0 | 221 |
| Valorsul | 2001 | 3264 | 1819 | 131 | 18 | 95 | 0 | 7327 |
| R.A. Açores | | | | | | | | |
| Musami | 42 | 192 | 182 | 41 | 12 | 0 | 0 | 470 |
| Teramb | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Bioaçores | 0 | 169 | 82 | 54 | 0 | 0 | 0 | 304 |
| Resiaçores | 137 | 389 | 288 | 12 | 0 | 33 | 0 | 860 |
| R.A. Madeira | | | | | | | | |
| ARM | 380 | 702 | 195 | 49 | 0 | 21 | 0 | 1347 |
| Total | 12349 | 16257 | 7940 | 932 | 95 | 439 | 0 | 38013 |

TABELA 15 - QUANTIDADE DE RE RETOMADOS POR SGRU COM PROVENIÊNCIA NA RECOLHA INDIFERENCIADA (TONELADAS)

| Origem | SGRU | Materiais dos resíduos retomados (t) | | | | | | | Total |
|---------------------|----------------------|--------------------------------------|--------------|-------------|-------------|-----------|------------|----------|-------------|
| | | Vidro | Papel/cartão | Plástico | Aço | Alumínio | ECAL | Madeira | |
| Continente | | | | | | | | | |
| RI | Algar | 0 | 0 | 0 | 57 | 0 | 0 | 0 | 57 |
| RI | Amarsul | 146 | 0 | 127 | 110 | 0 | 0 | 0 | 383 |
| RI | Ambilital | 0 | 0 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| RI | Ambisousa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RI | Amcal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RI | Braval | 0 | 0 | 57 | 14 | 0 | 0 | 0 | 72 |
| RI | Ecolezíria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RI | ERSUC | 0 | 0 | 334 | 246 | 0 | 48 | 0 | 627 |
| RI | Gesamb | 0 | 26 | 26 | 21 | 0 | 0 | 0 | 72 |
| RI | Lipor | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RI | Planalto Beirão | 0 | 0 | 164 | 110 | 0 | 0 | 0 | 275 |
| RI | Resialentejo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RI | Resíduos do Nordeste | 0 | 0 | 71 | 47 | 0 | 0 | 0 | 119 |
| RI | Resistrela | 0 | 19 | 127 | 47 | 0 | 49 | 0 | 242 |
| RI | Resinorte | 0 | 0 | 136 | 19 | 0 | 0 | 0 | 155 |
| RI | Resitejo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RI | Resulima | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RI | Suldouro | 0 | 0 | 0 | 18 | 0 | 0 | 0 | 18 |
| RI | Tratolixo | 0 | 71 | 64 | 53 | 0 | 0 | 0 | 188 |
| RI | Valnor | 0 | 72 | 113 | 100 | 0 | 25 | 0 | 310 |
| RI | Valorlis | 0 | 0 | 138 | 104 | 0 | 0 | 0 | 242 |
| RI | Valorminho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RI | Valorsul | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VE | Valorsul | 0 | 0 | 0 | 567 | 41 | 0 | 0 | 608 |
| VE | Lipor | 0 | 0 | 0 | 528 | 0 | 0 | 0 | 528 |
| R.A. Açores | | | | | | | | | |
| RI | Musami | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RI | Teramb | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RI | Bioaçores | 0 | 0 | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 22 |
| RI | Resiaçores | 0 | 0 | 83 | 0 | 0 | 0 | 0 | 83 |
| R.A. Madeira | | | | | | | | | |
| RI | ARM | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | | 146 | 188 | 1473 | 2043 | 41 | 121 | 0 | 4013 |

NOTA: Origem RI refere-se a recolha indiferenciada com proveniência em TM/TMB e origem VE refere-se à valorização energética.

IV. Receitas provenientes da venda de RE

TABELA 16 - VALORES DE RETOMA POSITIVOS POR MATERIAL (€)

| Material | Valores de retoma positivos |
|--------------|-----------------------------|
| Vidro | 145 876 € |
| Papel/cartão | 507 595 € |
| Plástico | 1 071 253 € |
| Aço | 197 845 € |
| Alumínio | 85 557 € |
| ECAL | - € |
| Madeira | - € |
| TOTAL | 2 008 126 € |